

A BIBLIOTECA PÚBLICA COMO AMBIENTE DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO PARA O USUÁRIO DA TERCEIRA IDADE

THE PUBLIC LIBRARY AS AN INFORMATION MEDIATION ENVIRONMENT FOR ITS THIRD AGE USERS

Raquel do Rosário Santos^a

Iveth da Costa Ribeiro^b

Ana Claudia Medeiros de Sousa^c

RESUMO

Introdução: A biblioteca pública deve realizar atividades e ações de mediação que apoiem o desenvolvimento dos sujeitos sociais, dentre eles, os usuários idosos. **Objetivo:** Analisar a importância da biblioteca pública como um ambiente de mediação da informação para usuários da terceira idade e como desenvolve seu espaço físico e suas atividades de mediação da informação para promover a permanência e desenvolvimento dos usuários da terceira idade. **Metodologia:** A primeira etapa da pesquisa consistiu em mapear as bibliotecas públicas estaduais localizadas na cidade de Salvador, que têm um espaço próprio para os idosos e investigar como as atividades de mediação eram direcionadas a eles. A partir desse resultado, com a adoção do método do estudo de casos múltiplos, aplicou-se um questionário com os bibliotecários das quatro bibliotecas públicas do estado da Bahia, localizadas em Salvador, que compõem a amostra desta pesquisa: a Biblioteca Pública Anísio Teixeira; a Biblioteca Pública Juracy Magalhães Jr.; a Biblioteca Central do Estado da Bahia e a Biblioteca Pública Thales de Azevedo. **Resultados:** Pôde-se constatar que a maior parte das bibliotecas públicas vem realizando atividades voltadas para o usuário idoso. É importante destacar que as bibliotecas públicas devem ampliar suas estratégias para estimular o usuário idoso a interagir e a compartilhar experiências. **Conclusões:** As bibliotecas públicas tentam suprir as necessidades informacionais dos usuários idosos e lhes proporcionar um ambiente de lazer e de entretenimento, o que contribui para melhorar a qualidade de vida e as condições propícias para a inclusão social desse público da terceira idade.

^a Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (PPGCI-UFPB). Professora do Departamento Documentação e Informação da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: quelrosario@gmail.com

^b Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: ivecosta@ig.com.br

^c Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFBA). Professora do Departamento Documentação e Informação da Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: ana.violista@gmail.com

Descritores: Biblioteca pública - mediação. Mediação da informação. Usuário - Idoso.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca é um ambiente que coleta, guarda, preserva, organiza e dissemina a informação, com o fim de favorecer a apropriação e a construção do conhecimento. Devido ao seu tipo, a biblioteca pública tem a missão de acolher e auxiliar o desenvolvimento social e cultural de todos os sujeitos sociais, independentemente de suas origens, crenças, religiões ou outras características. Assim, deve acolher e realizar atividades direcionadas aos idosos.

Quando se reflete sobre a biblioteca pública como um ambiente de mediação da informação, analisa-se o espaço físico como um elemento importante para o desenvolvimento intelectual dos usuários, porque o conjunto de materiais da biblioteca tem como objetivo possibilitar e facilitar o uso da informação. Além do ambiente físico, a biblioteca, especialmente a pública, por atender a toda a comunidade, deve fazer atividades de mediação para apoiar o desenvolvimento dos sujeitos sociais. Assim, a biblioteca pública, além de exercer um papel de mediadora entre a informação e o usuário, é uma organização social, cujo espaço físico é propício para socializar diferentes grupos na sociedade.

Assim, esta comunicação teve como objetivo geral analisar como as bibliotecas públicas de Salvador desenvolvem seu espaço físico e suas atividades de mediação da informação para promover a permanência e a ampliação do conhecimento – tanto relacionado às suas atividades cotidianas, cognitivas, formativas e profissionais, quanto às atividades vinculadas ao uso dos produtos e serviços informacionais – dos usuários da terceira idade. Os resultados da pesquisa apontaram que a maior parte das bibliotecas públicas do estado da Bahia, localizadas em Salvador, vêm fazendo atividades voltadas para o usuário idoso, buscando suprir suas necessidades informacionais e proporcionar um ambiente de lazer e de entretenimento, com vistas a contribuir para melhorar a vida desse público da terceira idade e proporcionar-lhes

condições para sua inclusão social.

2 A BIBLIOTECA PÚBLICA E A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO PARA O USUÁRIO DA TERCEIRA IDADE

A biblioteca é um ambiente de acesso à informação, onde se apoiam o uso e a apropriação da informação. Sua missão consiste em adquirir, preservar e organizar os registros do conhecimento humano e disseminar e favorecer o acesso e o uso desses registros. Segundo Milanese (1983, p. 99),

[...] a biblioteca é uma pausa, é um espaço que se abre para o conflito e a reflexão. Ela não é o consumo fácil da informação, pois exige de seu público uma participação mais reflexiva, transformando-o num agente ativo no acesso aos dados [...]

Por ser um ambiente de construção do conhecimento, a biblioteca é um espaço de fala, de interação, de reflexão e de criticidade, que visa ao desenvolvimento do sujeito social. Como afirma Milanese (1983), não é fácil ter acesso à informação, porque se apropriar dela requer técnicas, métodos, tecnologias e sujeitos competentes e com proatividade no fazer e na interação com o usuário, desenvolvendo um ambiente propício para seu acesso, seu uso e a apropriação.

De acordo com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas ([20--]), “[...] o tipo de biblioteca é determinado pelas funções e pelos serviços que oferece, pela comunidade que atende e pelo seu vínculo institucional.” Dentre os tipos de biblioteca, a biblioteca pública tem como base a igualdade de acesso à informação, ou seja, é um elo entre a necessidade de prover a comunidade de informações e os itens informacionais que nela estão organizados à sua disposição, independentemente de quem seja esse sujeito, sua origem, etnia, gênero ou crença.

Como instituição responsável pelo acesso à informação e pela construção do conhecimento, que potencializa o desenvolvimento social e cultural dos sujeitos, a biblioteca pública desempenha o papel fundamental de atrair e de auxiliar os idosos garantindo seus direitos. Além de exercer um papel de mediadora entre a informação e o usuário da terceira idade, a

biblioteca é vista uma como organização social cujo espaço físico é propício para socializar e compartilhar conhecimentos, trocar ideias e promover atividades de leitura, entre outras que possam apoiar os idosos em relação ao acesso, ao uso e à apropriação da informação. Pimentel (2006, p. 22) afirma que a biblioteca é uma alternativa de inclusão social, pois “[...] se configura como um ambiente democrático, independentemente da condição social.”

A biblioteca pública tem uma função significativa no que diz respeito ao atendimento ao idoso em seu espaço físico e deve lhes dar condições para que frequentem assiduamente esse ambiente. Barreto, Paradella e Assis (2008, p. 27) afirmam que,

Do ponto de vista da inclusão social na sociedade da informação, as bibliotecas públicas podem dar decisiva contribuição, estando ela em posição privilegiada, tornando a informação e a cultura acessíveis a todos, independentemente de suas possibilidades financeiras e de suas capacidades.

A biblioteca pública deve, ainda, planejar suas atividades de mediação da informação, especialmente as que proporcionem uma interlocução mais direta com esses usuários, para auxiliá-los de maneira mais efetiva. De acordo com Oliveira, Cruvinel e Santos (2007, p. 248), “[...] a leitura auxilia na atenção seletiva do idoso, o que possivelmente resultaria em um melhor desempenho na realização de tarefas que exijam essa habilidade.” Os autores acrescentam que os idosos, muitas vezes, têm vontade de ler, mas diversos fatores os impedem de fazê-lo, entre eles, a falta de recursos financeiros para comprar livros, jornais ou revistas e a carência de orientação para estimular o hábito de frequentar bibliotecas.

Ferreira (2011, p. 29) enuncia que a leitura é um bem precioso para o idoso, para que ele se mantenha intelectualmente ativo, e necessária para preservar sua capacidade cognitiva, como a atenção, porquanto pode estimular a memória. Contudo, as bibliotecas precisam identificar os idosos de sua comunidade e observar alguns aspectos como idade, língua, cultura, habilidades com internet etc.

A biblioteca pública deve ter um espaço físico que seja confortável para o público idoso, com boa iluminação e que atenda aos parâmetros referentes à acessibilidade e à mobilidade, para que tenham acesso direto aos itens

informacionais, porquanto a falta de estímulo poderá afastá-lo. Para evitar que esse público se evada, o desafio é de estimulá-lo, prepará-lo, acolhê-lo e inseri-lo em atividades diversas realizadas na biblioteca, para que conheça as possibilidades de usar seu espaço, os produtos e os serviços na execução de suas atividades sociais.

Além do espaço físico, é relevante que a biblioteca pública atente para as informações que disponibiliza, especialmente para a amplitude do repertório informacional, a fim de suprir as necessidades de um público diversificado. Nesse sentido, Milanesi (2013, p. 62) assevera que “essa precariedade de acervo foi um dos fatores que levaram ao esvaziamento das bibliotecas municipais.” Por isso a biblioteca pública deve reavaliar constantemente o repertório informacional que disponibiliza; as atividades que desenvolve em seu espaço e fora dele e cumprir seus objetivos e sua missão, a fim de atrair e manter o usuário da informação como colaborador e participante do seu ambiente.

Bernardino e Suaiden (2011, p. 31) enfatizam que “o papel social da biblioteca pública está no acesso e na disponibilidade à informação e ele [...] poderá ser alcançado através de projetos culturais de incentivo à disseminação da leitura.” Portanto, a biblioteca pública deve promover projetos culturais, para fortalecer a identidade cultural por meio da informação. É interessante que seja um elo entre a comunidade e a informação, interagindo e criando oportunidades para que essa comunidade continue usando e participando dos serviços oferecidos e conheça bem mais a comunidade onde a biblioteca está inserida.

No Brasil, pode-se citar o exemplo do *Programa + 60* (BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, [20--]), destinado às pessoas da terceira idade, e cujo principal objetivo é de potencializar o bem-estar dessas pessoas e de fortalecer seu papel na sociedade. Esse programa conta com uma programação desenvolvida especialmente para esse público e um espaço físico na biblioteca adaptado para suas necessidades, bem como profissionais capacitados para o serviço especializado.

Esse projeto teve início em 2012, com a finalidade de oferecer atividades

e serviços às pessoas com mais de 60 anos. Foi criado, principalmente, como resultado de uma decisão da equipe do atendimento da Biblioteca de São Paulo, quando da realização de uma oficina em 2011, em que foi questionado o que se deveria fazer para melhorar o atendimento e compreender e fidelizar o público de idosos da biblioteca. A partir desse questionamento, surgiu uma condição essencial para que o projeto seguisse adiante: compreender, de modo mais empático possível, quem é esse público da terceira idade, não só como usuário de um serviço, mas também como agente produtor de cultura, e ser integrado a todos os outros públicos atendidos pela biblioteca. Como resultado, o projeto assumiu um compromisso de ressignificar o idoso e de desempenhar seu papel na biblioteca, com o objetivo de oferecer bem-estar aos participantes e de proporcionar um novo sentido ao envelhecimento, valorizando todos os pontos positivos da vida dos idosos.

Outro exemplo que vale ser citado é o de uma biblioteca de Londrina, que foi inaugurada pela Prefeitura em 24 de abril de 2015, localizada no Centro de Convivência do Idoso. Trata-se de um espaço exclusivo para pessoas da terceira idade, que leva o nome de Fukiko Okamo, em homenagem a essa assídua participante dos encontros no Centro de Convivência, que tinha como sonho ter um espaço onde fosse possível compartilhar seus livros com os amigos. A criação do espaço só foi possível depois de sua morte, quando a família doou o seu acervo. Hoje, a biblioteca conta com mais de 300 livros. Esse é um exemplo de o quanto é importante criar ou adaptar espaços das bibliotecas públicas brasileiras onde seja possível receber e apoiar os idosos com suas atividades de mediação (CCI ..., 2015).

3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Este estudo analisou como a biblioteca pública desenvolve seu espaço físico e suas atividades de mediação da informação para garantir a permanência e o desenvolvimento dos usuários da terceira idade. O universo de investigação foi composto de bibliotecas públicas do estado da Bahia. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi empregado o método de estudo de casos

múltiplos, que, segundo Yin (2001), em investigações científicas que buscam responder a questões do tipo “como”, em mais de um caso, configura-se um estudo de casos múltiplos. Para integrar a amostra, inicialmente, foram selecionadas as bibliotecas públicas estaduais localizadas na cidade de Salvador - Bahia - e que dispõem de um ambiente físico. Assim, a amostra selecionada para a realização da pesquisa foi composta pelas seguintes bibliotecas:

- a) Biblioteca Pública Anísio Teixeira;
- b) Biblioteca Pública Juracy Magalhães Jr.;
- c) Biblioteca Central do Estado da Bahia;
- d) Biblioteca Pública Thales de Azevedo.

Para identificar as bibliotecas públicas estaduais localizadas na cidade de Salvador - Bahia - que se pretendia investigar, visitou-se o *website*¹ do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Bahia (SEBP), onde constam informações referentes a essas bibliotecas. Feito esse mapeamento, foi realizado um segundo levantamento das bibliotecas que têm um espaço próprio para os idosos e atividades de mediação direcionadas a eles, através de contato por *e-mail* e por telefone, com os profissionais responsáveis pelas referidas bibliotecas.

A partir desse resultado, foi aplicado um questionário aos bibliotecários, cujas questões visaram obter informações sobre os tipos de atividades voltadas para o público da terceira idade e como são planejadas e realizadas essas atividades de mediação da informação direcionadas a esses usuários.

Os procedimentos de análise dos dados coletados foram quantitativos e qualitativos, pois, no primeiro momento, identificaram-se as bibliotecas públicas localizadas em Salvador que promovem atividades voltadas para o idoso, e no segundo, procurou-se saber quais e quantas são as atividades realizadas em cada biblioteca e se têm espaço adequado para acolher os idosos, mediante avaliação das respostas das bibliotecárias gestoras.

¹ SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DA BAHIA. Disponível em:
<http://www.bibliotecas.ba.gov.br/>. Acesso em: 14 jun. 2018.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como resultado do levantamento realizado nas bibliotecas públicas estaduais localizadas na cidade de Salvador, constatou-se que, das quatro bibliotecas participantes, três fazem ações de mediação da informação voltadas para os usuários da terceira idade. Por outro lado, não foi possível identificar entre elas a existência de um espaço físico específico para atender aos idosos e realizar atividades com eles. Convém enfatizar que, embora não tenham um espaço físico, as bibliotecas públicas se preocupam em garantir acessibilidade e conforto a esses usuários no acesso à informação. Um exemplo disso é a Biblioteca Pública do Estado de São Paulo, que desenvolve o *Programa + 60* e destina aos usuários idosos um espaço físico acessível para fazer suas atividades de acesso à informação.

4.1 AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SUA RELAÇÃO COM OS IDOSOS: ATIVIDADES E AMBIENTE FÍSICO

Depois de aplicado o questionário direcionado às bibliotecárias gestoras das quatro bibliotecas públicas do estado da Bahia localizadas em Salvador - a Biblioteca Pública Anísio Teixeira; a Biblioteca Pública Juracy Magalhães Jr.; a Biblioteca Central do estado da Bahia e a Biblioteca Pública Thales de Azevedo, foi possível identificar quais desses ambientes realizam atividades direcionadas aos idosos. Como já referido, das quatro bibliotecas participantes da pesquisa, três fazem atividades direcionadas aos idosos. Porém a Biblioteca Anísio Teixeira não exclui esse atendimento aos idosos, apesar de isso ocorrer eventualmente. Assim, pode-se afirmar que as bibliotecas públicas vêm cumprindo seu objetivo de acolher os usuários da terceira idade, como afirmam Barreto, Paradela e Assis (2008), e proporcionam ações de mediação da informação mais diretamente relacionadas às necessidades informacionais desse público.

Quanto aos tipos de atividades direcionadas aos usuários da terceira idade, a Biblioteca Pública Juracy Magalhães Jr. promove oficinas, contação de

histórias e palestras. Ao apresentar os objetivos de cada uma dessas ações, a bibliotecária A afirma:

As oficinas de artesanato têm o objetivo de realizar uma terapia ocupacional e melhoria das atividades cognitivas; a contação de história: entretenimento e interação entre elas e as palestras apresentam informações sobre saúde, bem estar do idoso. (Bibliotecária A).

As ações realizadas na Biblioteca Pública Juracy Magalhães Jr. vão além de suprir necessidades informacionais com base no acervo, ao proporcionar um ambiente favorável para que os usuários da terceira idade tenham acesso à informação e possam utilizá-las. A contação de histórias, segundo a bibliotecária, além de ser uma forma de entretenimento, favorece a interação dos idosos, porque possibilita aos sujeitos dialogarem de maneira mais informal e descontraída sobre assuntos de seu interesse. Assim, ao realizar esse tipo de ação de mediação, que vai além das atividades tradicionais, a biblioteca pública pode ressignificar seu ambiente dar mais conforto aos usuários em relação ao acesso e ao uso da informação.

Ainda sobre as ações direcionadas aos idosos, a Biblioteca Pública Thales de Azevedo, segundo sua gestora, faz diversas atividades para esse público, como oficinas de informática e de desenvolvimento humano e relaxamento. Como a anterior, essa biblioteca vai além das preocupações com as questões informacionais, quando proporciona oficinas de relaxamento, o que demonstra uma preocupação com a saúde desses usuários. Além dessa atenção direcionada à saúde, a biblioteca demonstra que vem cumprindo seu papel como um ambiente de inclusão, conforme defendem Barreto, Paradela e Assis (2008) em seus estudos. Esse reconhecimento é ratificado ao se constatar que a biblioteca também realiza oficinas de informática, que favorece a inclusão digital.

Ao comparar as atividades realizadas pelas bibliotecas públicas, pode-se afirmar que a Biblioteca Central do Estado da Bahia também promove oficina de informática para os usuários da terceira idade, o que demonstra sua preocupação com a inclusão digital. Segundo sua gestora, a biblioteca também promove círculo de leitura, com o intuito de incentivar o hábito pela leitura, e oficina de fotografia, com o objetivo de ajudar o idoso a utilizar, com

proficiência, os recursos da fotografia com o celular e máquinas fotográficas não profissionais. Essas oficinas também proporcionam o conhecimento dos recursos tecnológicos e potencializam o registro das informações e o acesso a elas.

A Biblioteca Central do Estado da Bahia é a única que faz atividades de leitura. Por essa razão, as demais devem tomá-la como referência e desenvolverem ações de mediação da leitura. Bernardino e Suaiden (2011) afirmam que esse é o papel social da Biblioteca Pública, porquanto está ligado ao acesso e à disponibilidade da informação.

No que diz respeito à frequência de idosos à biblioteca, três bibliotecárias gestoras afirmaram identificar diariamente os idosos na biblioteca em que trabalham e uma delas afirmou que essa frequência ocorre quinzenalmente. Isso demonstra que as bibliotecárias gestoras estão atentas à assiduidade desse público nas bibliotecas, e isso é muito importante quando se trata de planejar e de colocar em prática ações direcionadas a esses usuários. Assim, na maior parte dos casos, os idosos são usuários reais da biblioteca e devem ser considerados no desenvolvimento de atividades e ações de mediação da informação.

4.2 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DIRECIONADAS AOS IDOSOS

Nesta pesquisa, investigou-se se e como são planejadas as atividades de mediação da informação direcionadas aos idosos. Em três das bibliotecas públicas pesquisadas as atividades direcionadas aos idosos são planejadas. Percebe-se que as gestoras dessas bibliotecas são cuidadosas em relação a essas atividades de mediação direcionadas aos idosos, que não são feitas de maneira aleatória, porquanto fazem uma reflexão prévia das ações propostas.

Sobre isso, a Bibliotecária A afirmou:

Sim. É baseado principalmente na agenda anual de temáticas, baseada nas datas comemorativas. Normalmente as atividades são feitas com dois meses de antecedência. (Bibliotecária A).

Ainda sobre a existência do planejamento para a realização das

atividades direcionadas aos idosos, a Bibliotecária D referiu: “*É realizado na programação cultural mensal da biblioteca, são pensadas atividades direcionadas para esse público.*” Portanto, ambas as bibliotecárias respaldam o planejamento e a realização das atividades direcionadas aos idosos com base em programação cultural, para favorecer o acesso à informação e fortalecer a identidade cultural.

A partir do questionário, também foi investigado se existem atividades sugeridas pelos usuários idosos que ainda não foram contempladas. As gestoras de duas das bibliotecas participantes afirmaram que não identificaram demandas desses usuários. A Bibliotecária A afirmou que existe a demanda quanto à realização de ações voltadas para a inclusão digital. Ela e a Bibliotecária C responderam que existem nos usuários idosos expectativas de que a infraestrutura das bibliotecas seja melhorada. Assim, é essencial que a biblioteca pública busque um espaço físico acessível e confortável para os usuários da terceira idade, posto que essa também é uma demanda apresentada por eles.

Quanto ao interesse dos idosos em frequentar a biblioteca pública, as gestoras de três delas indicaram a participação dos idosos nas atividades que desenvolvem, como, por exemplo, pegar materiais por empréstimo e interagir com outros idosos; e duas afirmaram que os usuários idosos buscam seu espaço para ler. Observa-se que a motivação dos idosos ao frequentar as bibliotecas públicas está vinculada aos produtos e aos serviços que elas oferecem. Mas, a biblioteca pública também é vista pelos usuários como um espaço de diálogo e de entretenimento, o que demonstra que também desempenha um importante papel na vida e no bem-estar desses sujeitos.

Considerando que é sobremaneira relevante que a biblioteca pública seja um ambiente que proporciona bem-estar aos usuários, questionou-se se as que participaram da pesquisa ofereciam alguma atividade de recreação ou oficinas para os idosos. Três afirmaram que sim. Ainda referente a essa questão, a Bibliotecária A afirmou: “*Sim, sempre! Oficinas de artesanato, oficinas artísticas literárias, dança circular, contação de história, música.*” Assim, percebe-se que a biblioteca pública, além de um ambiente informacional

e cultural, poderá ser para os usuários idosos um espaço de descontração e de recreação, cumprindo com o que é determinado pelo Estatuto do idoso² quanto à garantia do lazer.

Quanto ao estímulo à leitura, as gestoras das quatro bibliotecas públicas pesquisadas afirmaram que realizam essa ação e cumprem com um dos seus objetivos basilares, conforme cita Ferreira (2011), que é de fazer a mediação da leitura. Esse resultado pode ser representado pelo comentário da Bibliotecária A, quando afirma:

Sim. Fazemos através das contações de história. Porém nosso público idoso vem da nossa parceria com o CREASI e, portanto, são idosos com algum problema (demência senil, Alzheimer), mental, incapacitando assim a leitura ou dificultando esse processo. Então para acolher esse público, oferecemos outras atividades que não estejam diretamente ligadas à leitura. (Bibliotecária A)

Ao analisar a resposta da Bibliotecária A, percebe-se que a biblioteca pública é considerada como um ambiente de mediação da leitura. Portanto, deve fazer parcerias com outras instituições de apoio aos usuários idosos para atraí-los para o seu espaço e desenvolver ações que efetivamente melhorem a qualidade de vida desses usuários. Para isso, devem romper as barreiras e os desafios impostos, a fim de desenvolver atividades de mediação da informação voltadas para os idosos, contribuindo para que esses tenham um envelhecimento ativo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerrada a investigação, pode-se afirmar que as bibliotecas públicas pesquisadas apresentam indícios de uma “atenção especial para com os idosos”, pois esses usuários da terceira idade são frequentadores assíduos dessas bibliotecas. Foram identificadas atividades voltadas para os idosos, entretanto, não dispõem de um espaço específico criado para atender a esse público. Por essa razão, essas bibliotecas devem investigar se é preciso tornar a informação, em seu acervo físico, mais acessível para os usuários idosos.

² BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf. Acesso: 19 jun. 2018.

É importante que as bibliotecas ampliem suas estratégias para estimular o usuário idoso a interagir, a compartilhar experiências e a vivenciar um universo de novas aprendizagens, que é cada vez mais ativo e atuante na sociedade contemporânea. Assim, ações como as realizadas pela Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, que desenvolve um trabalho com idosos com alguma deficiência cognitiva - que envolve contação de histórias, artesanato e oficinas literárias para estimular a leitura, oficinas de dança, dentre outras - devem ser ampliadas e realizadas pelas demais bibliotecas, a fim de que esse ambiente informacional seja também de diálogo, de acolhimento e de apoio ao sujeito social.

Na atual situação do Brasil, cuja população idosa aumenta consideravelmente³, é necessário que se adotem medidas para lhes proporcionar um envelhecimento ativo, saudável e com uma boa qualidade de vida. Nessa perspectiva, as bibliotecas públicas devem acolher esse público e incluí-lo socialmente.

Conclui-se que as bibliotecas devem fortalecer o planejamento de suas atividades, melhorar a acessibilidade e capacitar o pessoal para atender bem a esses usuários, para que tenham acesso à informação de maneira efetiva.

Os resultados evidenciaram que as bibliotecas públicas estão cumprindo seu papel de mediar a leitura, que é essencial para proporcionar o acesso e a apropriação da informação. A biblioteca também tem favorecido, em algum nível, a socialização e a interação do idoso. Essas ações não só constataam o cumprimento do seu papel social, que é de proporcionar o desenvolvimento dos sujeitos, como também auxiliam a ressignificar o olhar desses usuários para as bibliotecas como ambientes que potencializam a igualdade de acesso para todos.

REFERÊNCIAS

³ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017.html>. Acesso em: 14 jun. 2018.

BARRETO, A. M.; PARADELA, M. D.; ASSIS, S. Bibliotecas públicas e telecentros: ambientes democráticos e alternativos para a inclusão social. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 37, n. 1, p. 27-36, jan./abr. 2008. Disponível em: revista.ibict.br/index.php/clinf/article/download/1219/1397. Acesso em: 17 nov. 2017.

BERNARDINO, M. C. R.; SUAIDEN, E. J. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 4, p. 29-41, 2011.

BIBLIOTECA DE SÃO PAULO. **[Programa +60]**. São Paulo, [20--]. Disponível em: <https://bsp.org.br/60-2/>. Acesso em: 25 nov. 2017.

FERREIRA, M. A. **Envelhecer activamente**: actividades de dinamização da leitura, da escrita e do conto, numa instituição da Terra Fria Transmontana. Bragança (Portugal): Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação, 2011. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/7710>. Acesso em: 25 nov. 2017.

MILANESI, L. **O que é Biblioteca?** São Paulo: Brasiliense, 1983.

MILANESI, L. Biblioteca pública: do Século XIX para o XXI. **Revista USP**, São Paulo, n. 97, p. 59-70, mar./abr./maio 2013. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/61685/64574>. Acesso em: 18 jun. 2018.

OLIVEIRA, K. L.; CRUVINEL, M.; SANTOS, A. A. A. Atitudes de leitura e desesperança em idosos. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 37, p. 245-254, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n37/a08v17n37.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2017.

PIMENTEL, M. das G. **A biblioteca pública e a inclusão digital**: desafios e perspectivas na era da informação. 2006. 242 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2006. Disponível em: repositorio.unb.br/bitstream/10482/.../2006_Maria%20das%20Graças%20Pimentel. Acesso em: 15 dez. 2017.

PREFEITURA DE LONDRINA. **CCI Oeste inaugura biblioteca para idosos**. Londrina, 2015. Disponível em: http://www1.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=21684%3Acci-oeste-inaugura-biblioteca-para-idosos&catid=108%3Adestaques&Itemid=148. Acesso em: 20 nov. 2017.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. **Tipos de bibliotecas**. São Paulo, [20--]. Disponível em: <http://snbp.culturadigital.br/tipos-de-bibliotecas/>. Acesso em: 15 dez. 2017.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

THE PUBLIC LIBRARY AS AN INFORMATION MEDIATION ENVIRONMENT FOR ITS THIRD AGE USERS

ABSTRACT:

Introduction: The public library must carry out activities and mediation actions that support the development of social subjects, among them elderly users. **Objective:** seeks to analyze the importance of the public library as an information mediation environment for the elderly and the ways said library develops its physical space and its information mediation activities to promote the permanence and development of their elderly users. **Methodology:** The first stage of the research consisted in mapping the State Public Libraries, located in the Salvador city, more specifically those which have a space for its elderly users, as well as identifying how mediation activities were directed to them. From this result, which elects the multiple cases study method, a questionnaire was applied to the librarians of the four Public Libraries, located in Salvador, of the Bahia State, composing the sample of this research: Public Library Anísio Teixeira; Public Library Juracy Magalhães Jr.; Central Library of the Bahia State and Public Library Thales de Azevedo. **Results:** It could be verified that the most public libraries are carrying out activities aimed at their elderly users. It is important to emphasize that public libraries should broaden their strategies to encourage the elderly user to interact and share experiences. **Conclusions:** Public libraries seek to meet the information needs of elderly users and also providing a recreational and entertainment environment, thus contributing to a better life quality and establishing propitious conditions for the social inclusion of their elderly public.

Descriptors: Public library - mediation. Information mediation. User - elderly.

LA BIBLIOTECA PÚBLICA COMO MEDIO AMBIENTE DE MEDIACIÓN DE LA INFORMACIÓN PARA EL USUARIO DE LA TERCERA EDAD

RESUMEN:

Introducción: La biblioteca pública debe realizar actividades y acciones de mediación que apoyen el desarrollo de los sujetos sociales, entre ellos, los usuarios ancianos. **Objetivo:** Analizar la importancia de la biblioteca pública como un ambiente de mediación de la información para usuarios de la tercera edad y cómo desarrolla su espacio físico y sus actividades de mediación de la información para promover la permanencia y desarrollo de los usuarios de la tercera edad. **Metodología:** La primera etapa de la investigación consistió en mapear las bibliotecas públicas estatales ubicadas en la ciudad de Salvador, que tienen un espacio propio para los ancianos e investigar cómo las actividades de mediación se dirigían a ellos. A partir de ese

resultado, con la adopción del método del estudio de casos múltiples, se aplicó un cuestionario con los bibliotecarios de las cuatro bibliotecas públicas del estado de Bahía, ubicadas en Salvador, que componen la muestra de esta investigación: la Biblioteca Pública Anísio Teixeira; la Biblioteca Pública Juracy Magalhães Jr.; la Biblioteca Central del Estado de Bahía y la Biblioteca Pública Thales de Azevedo.

Resultados: Se pudo constatar que la mayor parte de las bibliotecas públicas vienen realizando actividades dirigidas al usuario de edad. Es importante destacar que las bibliotecas públicas deben ampliar sus estrategias para estimular al usuario anciano a interactuar ya compartir experiencias. **Conclusiones:** Las bibliotecas públicas intentan suplir las necesidades informativas de los usuarios mayores y proporcionarles un ambiente de ocio y de entretenimiento, lo que contribuye a mejorar la calidad de vida y las condiciones propicias para la inclusión social de ese público de la tercera edad.

Descriptores: Biblioteca pública - mediación. Mediación de la Información. Usuario - Ancianos.